

BOLSA BRASILEIRA E AS *COMMODITIES*

A bolsa de valores brasileira dispõe hoje de 377 empresas que negociam suas ações separadas por diferentes setores de atuação da economia.

Diante de cenários de turbulência nos mercados globais, os respingos diretos e indiretos acabam por afetar também a bolsa brasileira, mas com impactos distintos em cada setor de atuação dessas empresas.

Uma das grandes preocupações mundiais é em relação ao impacto que as crises financeiras mundiais poderiam ter sobre as commodities diante das incertezas das economias americana, asiáticas e européias afetando a inflação brasileira e a economia local.

O BACEN divulga o IC-Br (Índice de Commodities Brasil) que tem as seguintes divisões segundo a metodologia do BACEN, iniciado em 100 pontos em dezembro de 2005:

	IC-Br	Agropecuária	Metal	Energia
2005 Dez	100,00	100,00	100,00	100,00
2006 Dez	110,28	111,34	132,17	81,71
2007 Dez	115,50	114,47	133,76	90,51
2008 Dez	112,17	127,04	94,45	85,47
2009 Dez	116,90	122,85	118,46	81,37
2010 Dez	158,25	179,04	149,08	95,24
2011(julho)	155,14	168,96	146,26	101,56

Em que:

Agropecuária: carne de boi, algodão, óleo de soja, trigo, açúcar, milho, café e carne de porco.

Metal: alumínio, minério de ferro, cobre, estanho, zinco, chumbo e níquel.

Energia: petróleo, gás natural e carvão.

Nota-se que o índice composto (IC-Br) apresenta alta de 55,14% de 2005 a julho de 2011, ao passo que as commodities relacionadas a agropecuária tiveram alta de 68,96%.

Porém, nos primeiros sete meses de em 2011 esse mesmo índice acumula queda geral de 5,78%, sendo queda de 9,64% em agropecuária, queda de 5,23% em metais e alta de 3,13% em energia.

O Ibovespa no mesmo período de 2011 (janeiro a julho) apresentava queda de 15,92%.

Diante disso, o Instituto Assaf levantou dados da BM&FBOVESPA segunda a capitalização das ações nos distintos setores das empresas listadas na bolsa, e detectou que 49,1% da capitalização da bolsa está relacionada a setores que tem associação direta ou indireta a algum tipo de *commoditie*.

Adotou-seu como critério para um setor ser relacionado a *commodities* os seguintes setores: agrícola (café, trigo, soja), minerais (petróleo, minério de ferro), recursos energéticos, química, tecnológicos, e os setores que tem relação com alguma *commoditie*, conforme demonstrado no quadro a seguir.

SETOR	% da Capitalização da BM&FBOVESPA
Petróleo, Gás e Biocombustível	16,3%
Mineração	10,7%
Tecnologia da Informação	6,3%
Bebidas	6,0%
Siderurgia e Metalurgia	3,6%
Alimentos Processados	2,8%
Químicos	1,4%
Madeira e Papel	1,2%
Tecidos Vestuário e Calçados	0,8%
Agropecuária	0,1%
TOTAL	49,1%

OBS – A capitalização é calculada pelo produto da quantidade de ações pelo preço médio negociado. Representa, em outras palavras, o valor de mercado do PL das empresas.

Algumas conclusões:

- O setor de commodities representa quase 50% do valor do mercado acionário no Brasil;
- Para cada 1% de variações nos preços dessas empresas, o mercado como um todo destrói cerca 0,5% de valor;
- Quase a metade dos negócios realizados na BM&FBOVESPA em seu mercado a vista de ações originam-se de empresas que tem, direta ou indiretamente, ligação com o setor de *commodities*;
- Os demais setores, ou seja, os 50,9% restantes da BM&FBOVESPA são representados pelos setores financeiros (26,3%), utilidade pública (9,5%), telecomunicações (6,1%), construção e transportes (5,2%) e os demais setores (4,1%). Assim, *commodities* e instituições financeiras representam mais de 2/3 do valor do mercado acionário brasileiro.
- A capitalização média anual da BM&FBOVESPA é de cerca de R\$ 2,45 trilhões de reais, ou seja, as empresas ligadas a *commodities* movimentam cerca de R\$ 1,23 trilhões ano, e as instituições financeiras R\$ 0,644 trilhão.